



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Secretaria Unificada de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – PPGCON

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Qualitativa	Código: PCON 1007
Carga Horária: 60 h	Créditos: 4

1. EMENTA

Dinâmica da pesquisa nas ciências sociais: os polos epistemológicos, teórico, morfológico e técnico. Fundamentos epistemológicos e teóricos da pesquisa qualitativa. Alcances e limitações da pesquisa qualitativa. Pesquisa qualitativa e o fenômeno social na área das ciências contábeis. Métodos de pesquisa qualitativa: estudo de caso, etnografia, história oral, teoria fundamentada (grounded theory), pesquisa-ação, fenomenologia; e Procedimentos metodológicos para a coleta e para a análise e interpretação de dados em pesquisa qualitativa: entrevistas, focus group, análise da narrativa e análise do discurso.

2. OBJETIVO

Capacitar o aluno para aplicação de diferentes estratégias e técnicas de coleta de dados em pesquisas qualitativas. Capacitar o aluno a desenvolver pesquisas aplicando estratégias e técnicas qualitativas.

3. BIBLIOGRAFIA

Livros adotados para os resumos

- 1) Flick, U. (2009). Introdução à pesquisa qualitativa. Artmed. Porto Alegre.
- 2) Godoi, C. K., Blikstein, I., Bandeira-De-Mello, R., DA SILVA, A. B., de Almeida Cunha, C. J. C., Godoy, A. S., & Oliveira, M. (2017). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. Saraiva Educação SA.
- 3) Medeiros, L. V. A. (2016). Análise do discurso. Sagah Educação S.A. São Paulo,
- 4) Stake, R. E. (2016). Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Penso Editora.
- 5) Takahashi, A. R. W. (2013). Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. Editora Atlas SA.

Tema 1: Paradigmas nos estudos organizacionais

Fournier, V., & Grey, C. (2000). At the critical moment: Conditions and prospects for critical management studies. Human relations, 53(1), 7-32.
Hassard, J. (1991). Multiple paradigms and organizational analysis: A case study. Organization Studies, 12(2), 275-299.

Lourenço, R. L., & Sauerbronn, F. F. (2016). Revistando possibilidades epistemológicas em contabilidade gerencial: em busca de contribuições de abordagens interpretativas e críticas no Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(28), 99-122.

Willmott, H. C. (1983). Paradigms for accounting research: Critical reflections on Tomkins and Groves' "everyday accountant and researching his reality". *Accounting, Organizations and Society*, 8(4), 389-405.

Tema 2: Introdução à pesquisa qualitativa

Becker, H. S. (1996). The epistemology of qualitative research. *Ethnography and human development: Context and meaning in social inquiry*, 27(53-71).

Chua, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. *Accounting Review* 601-632.

Greenwood, D. J., & LEVIN, M. (2006). Reconstruindo as relações entre as universidades e a sociedade por meio da pesquisa ação. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 91-113.

Leavy, P. (2017). Introduction to Social Research. In: Leavy, P. *Research Design*. London: The Guilford Press, Cap. 1, pp. 3-22.

Leavy, P. (2017). Ethics in Social Research. In: Leavy, P. *Research Design*. London: Guilford Press, Cap. 2.

Mendonça, J. R. C. (2002). Interacionismo simbólico: uma sugestão metodológica para a pesquisa em administração. *Revista Eletrônica de Administração*, 8(2).

Merriam, S. B. *Qualitative research in practice. Examples for discussion and analysis*. San Francisco: Jossey-Bass, 2002. p. 37-39.

Tema 3: Interpretação, compreensão experiencial e formulação do problema

Fielding, N.G. e Fielding, J.L. (1986) *Linking Data*. Beverly Hills, CA: SAGE.

Flick, U. (2004a) "Triangulation in Qualitative Research", in U. Flick, E.v. Kardorff, I. Steinke (eds), *A Companion to Qualitative Research*. London, SAGE. pp. 178-183.

Goldenberg, M. (2011). *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Editora Record.

Kemmis, S., & Smith, T. J. (2008). Personal praxis: Learning through experience. In *Enabling Praxis* (pp. 15-35). Brill.

Kemmis, S. (2010). Research for praxis: Knowing doing. *Pedagogy, Culture & Society*, 18(1), 9-27.

Lofland, J. e Lofland, L.H. (1984) *Analyzing Social Settings* (2nd. edn). Belmont, CA: Wadsworth.

Strauss, A.L. (1987) *Qualitative Analysis for Social Scientists*. Cambridge: Cambridge University Press.

Tema 4: Estudo de caso

Cooper, D. J., & Morgan, W. (2008). Case study research in accounting. *Accounting Horizons*, 22(2), 159-178.

Cox, J. W., & Hassard, J. (2005). Triangulation in organizational research: a re-presentation. *Organization*, 12(1), 109-133.

Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of management review*, 14(4), 532-550.

Eisenhardt, K. M., & Graebner, M. E. (2007). Theory building from cases: Opportunities and challenges. *Academy of management journal*, 50(1), 25-32.

Lee, B., Collier, P. M., & Cullen, J. (2007). Reflections on the use of case studies in the accounting, management and organizational disciplines. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 2(3), 169-178.

Mucio Marques, K. C., Rodrigues Camacho, R., & Violin de Alcantara, C. C. (2015). Avaliação do rigor metodológico de estudos de caso em contabilidade gerencial publicados em periódicos no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças-USP*, 26(67).

Tema 5: Etnografia

Costa, R. S., & Fonseca, A. C. (2017). A Utilização da Etnografia na Pesquisa em Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 13(1).

Jaime, P. (2003). Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, 3(2).

Mills, D., & Ratcliffe, R. (2012). After method? Ethnography in the knowledge economy. *Qualitative Research*, 12(2), 147-164.

Rankin, J. (2017). Conducting analysis in institutional ethnography: Guidance and cautions. *International Journal of Qualitative Methods*, 16(1), 1609406917734472.

Van Maanen, J. (2006). Ethnography then and now. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 1(1), 13-21.

Tema 6: História oral

da Silva, J. B., Llewellyn, N., & Anderson-Gough, F. (2017). Oral-aural accounting and the management of the Jesuit corpus. *Accounting, Organizations and Society*, 59, 44-57.

de Freitas, S. M. (2006). História oral: possibilidades e procedimentos. Editora Humanitas.

do Sacramento, A. A., Figueiredo, P. F. M., & Teixeira, R. M. (2017). Método da história oral nas pesquisas em administração: Análise nos periódicos nacionais no período de 2000 a 2015. *Revista de Ciências da Administração*, 19(49), 57-73.

Haynes, K. (2010). Other lives in accounting: Critical reflections on oral history methodology in action. *Critical Perspectives on Accounting*, 21(3), 221-231.

Pinto, J. R. T. (2011). O Ensino da Contabilidade na FEP O Contributo do Prof. JA Sarmento.

Sayed, S., Kussaba, C., & Duarte, S. L. (2017). A Lei das Sociedades Anônimas e o processo de convergência para os padrões

internacionais contados pela história oral e de vida. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 7(1), 252-270.

Salama, A. (1992). The use of an organisation's biography as a research method for investigating organisational development. *Management Education and Development*, 23(3), 225-233.

Sharpless, R. (2008). „The History of Oral History”. W *Thinking about Oral History. Theories and Applications*, red. Thomas

L. Charlton, Lois E. Myers, Rebecca Sharpless, 7-32.

Shopes, L. (2011). Oral history. *The SAGE handbook of qualitative research*, 451-465.

Thomson, A. (2007). Four paradigm transformations in oral history. *The oral history review*, 34(1), 49-70.

Xue, Q., & Zan, L. (2023). The Chinese accounting profession in the People's Republic: A preliminary understanding from an oral history perspective. *Critical Perspectives on Accounting*, 94, 102451.

Tema 7: Pesquisa da teoria fundamentada/Grounded theory

Charmaz, K. (2006). *Constructing grounded theory*. Thousand Oaks: Sage, cap. 5

Elharidy, A. M., Nicholson, B., & Scapens, R. W. (2008). Using grounded theory in interpretive management accounting research. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 5(2), 139-155.

Oyadomari, J. C. T., Silva, R. M. da, Mendonça Neto, O. R. de, & Diehl, C. A. (2017). An exploratory model of interventionist research to calculate costs and prices in small Brazilian manufacturers, combining training and intervention phases. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*, 9(3), 315–332. <https://doi.org/10.1108/JEEE-11-2016-0053>

Von Alberti-Alhtaybat, L., & Al-Htaybat, K. (2010). Qualitative accounting research: an account of Glaser's grounded theory. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(2), 208-226.

Walker, D., & Myrick, F. (2006). Grounded theory: An exploration of process and procedure. *Qualitative health research*, 16(4), 547-559.

Tema 8: Pesquisa-ação

da Silva, S. C., Colle, F. E. S., Cavichioli, D., & de Souza, R. F. (2018). Aprendizado e desenvolvimento de habilidades no curso de Contabilidade: uma pesquisa-ação com o método Team-Based Learning (TBL). *Enfoque: Reflexão Contábil*, 37(3), 1-19.

Eden, C., & Huxham, C. (1996). Action research for the study of organizations.

Kemmis, S., McTaggart, R., Nixon, R., Kemmis, S., McTaggart, R., & Nixon, R. (2014). Introducing critical participatory action research. *The action research planner: Doing critical participatory action research*, 1-31.

Leavy, P. (Ed.). (2014). *The Oxford handbook of qualitative research*. Oxford University Press, USA.

Lodi, M. D. D. F., Thiollent, M. J. M., & Sauerbronn, J. F. R. (2017). Uma discussão acerca do uso da pesquisa-ação em administração e ciências contábeis. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 13(1).

Macke, J. (2002). A pesquisa-ação como método de intervenção nas organizações: uma aplicação prática. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em (EnANPAD). Salvador, Brasil.

Soares, M., Paton, C., dos Santos, A. F., & Bezerra, F. A. (2009). Uma discussão sobre a viabilidade da pesquisa-ação na contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 3(7), 109-126.

Tema 9: Fenomenologia

Bicudo, M. A. V. (2000). *Fenomenologia: confrontos e avanços*. Cortez.

Bicudo, M. A. V. (2020). *Pesquisa Fenomenológica em Educação: Possibilidades e desafios*. Paradigma.

Casagrande, M. D. H., Bornaia, A. C., Casagrande, J. L., & Von Meckeln, P. J. (2014). Jogos de empresas no ensino da contabilidade tributária. *Contabilidade Vista & Revista*, 25(1), 34-58.

Frezatti, F., Nascimento, A. R. D., & Junqueira, E. (2009). Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman. *Revista Contabilidade & Finanças*, 20, 6-24.

Heidegger, M. (2005). *Introduction to phenomenological research*. Indiana university press.

Morgan, G. (1980). Paradigms, metaphors, and puzzle solving in organization theory. *Administrative science quarterly*, 605-622.

Moustakas, C. (1994). *Phenomenological research methods*. Sage publications.

Patma, K., & Kambuaya, M. K. (2024). Philosophy of 'Egek' Culture From The Moi Tribe of Papua in Exposing The Concept of Environmental Accounting (A Phenomenological Study). *International Journal of Tourism and Hospitality in Asia Pacific (IJTHAP)*, 7(1), 88-103.

Polkinghorne, D. E. (1989). Phenomenological research methods. In *Existential-phenomenological perspectives in psychology: Exploring the breadth of human experience* (pp. 41-60). Boston, MA: Springer US.

Suwandi, S. (2023, July). Innovation Accounting Practices in SMEs: A Phenomenological Study. In Proceedings International Economics and Business Conference (Vol. 1, No. 1, pp. 429-435).

Tema 10: Entrevistas

Fontana, A., & Frey, J. H. (2000). The interview: From structured questions to negotiated text. *Handbook of qualitative research*, 2(6), 645-672.

Godoi, C. K. & Mattos, P. L. C. L. de. Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. In: Silva, A. B. da;

Godoi, C. K. & Bandeira-de-Mello, R. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 301-323.

Hoffmann, V. E., & Farias, J. S. (2018). Saturação teórica em pesquisas qualitativas: relato de uma experiência de aplicação em estudo na área de administração. *Revista de ciências da Administração*, 40-53.

Holstein, J. A., & Gubrium, J. F. (1995). The Active Interview. In: Silverman, D. *Qualitative Research: Theory, Method and Practice*. 2a. Edição. Cap. 8

Lupu, I., & Empson, L. (2015). Illusio and overwork: playing the game in the accounting field. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 28(8), 1310-1340.

Miller J. & Glassner, B. The Inside and Outside: Finding Realities In Interviews. In: Silverman, D. *Qualitative Research: Theory, Method and Practice*. 2a. Edição. Cap. 7

Tema 11: Focus group

Godoy, A. S. (2006). Estudo de Caso Qualitativo. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. *Pesquisa Qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, p. 115-146. CAP. 11 Glaser

Onwuegbuzie, A. J., Dickinson, W. B., Leech, N. L., & Zoran, A. G. (2009). A qualitative framework for collecting and analyzing data in focus group research. *International journal of qualitative methods*, 8(3), 1-21.

Vicsek, L. (2007). A scheme for analyzing the results of focus groups. *International Journal of Qualitative Methods*, 6(4), 20-34.

Wilkinson, S. Focus Group Research. In: Silverman, D. *Qualitative Research: Theory, Method and Practice*. 2a. Edição.

Tema 12: Análise da narrativa

Altheide, D. L., Gray, B., Janisch, R., Korbin, L., Maratea, R., Neill, D., ... & Van Deman, F. (2001). News constructions of fear and victim: An exploration through triangulated qualitative document analysis. *Qualitative Inquiry*, 7(3), 304-322.

Atkinson, Paul; Coffey, Amanda. *Analyzing Documentary Realities*. In: Silverman, D. *Qualitative Research: Theory, Method and Practice*. 2a. Edição. Cap. 4, p. 56-75.

Cooke, B. (2003). The denial of slavery in management studies. *Journal of Management Studies*, 40(8), 1895-1918.

De Fina, A., & Georgakopoulou, A. (2008). Analysing narratives as practices. *Qualitative Research*, 8(3), 379-387.

Prior, Lindsay. *Doing Things with Documents*. In: Silverman, D. *Qualitative Research: theory, Method and Practice*. 2nd. Ed. London: Sage, Cap. 5, p. 76-94.

Rogan, A. I., & de Kock, D. M. (2005). Chronicles from the classroom: Making sense of the methodology and methods of narrative analysis. *Qualitative Inquiry*, 11(4), 628-649.

Tema 13: Análise do discurso

Abdul-Khalid, S. N. (2009). Sensemaking in interpretive management accounting research: Constructing a credible account. *International Journal of Qualitative Methods*, 8(1), 41-53.

Alvesson, M., & Kärreman, D. (2000). Varieties of discourse: On the study of organizations through discourse analysis. *Human relations*, 53(9), 1125-1149.

Denham, M. A., & Onwuegbuzie, A. J. (2013). Beyond words: Using nonverbal communication data in research to enhance thick description and interpretation. *International Journal of Qualitative Methods*, 12(1), 670-696.

Feltham-King, T., & Macleod, C. (2016). How content analysis may complement and extend the insights of discourse analysis: an example of research on constructions of abortion in South African newspapers 1978–2005. *International journal of qualitative methods*, 15(1), 1-9.

Ferguson, J. (2007). Analysing accounting discourse: avoiding the “fallacy of internalism”. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 20(6), 912-934.

Greckhamer, T., & Cilesiz, S. (2014). Rigor, transparency, evidence, and representation in discourse analysis: Challenges and recommendations. *International Journal of Qualitative Methods*, 13(1), 422-443.

James, A. (2013). Seeking the analytic imagination: reflections on the process of interpreting qualitative data. *Qualitative Research*, 13(5), 562-577.